



NÚCLEO INVERTIDO PARA REPARO DE FRATURA DE DENTE PILAR DE PRÓTESE FIXA: RELATO DE CASO

Maria Augusta Ramos Marçal¹; Carolina Ortigosa Cunha¹; Flora Freitas Fernandes Távora¹

¹Departamento de Ciências da Saúde - Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP. – floratavora@yahoo.com.br

Intercorrências e falhas durante a confecção de uma reabilitação oral com prótese fixa são ocorrências comuns na clínica odontológica. Vários fatores podem contribuir para sua incidência: cárie, fraturas, problemas periodontais e endodônticos nos dentes pilares, além de erros clínicos e laboratoriais durante a confecção e instalação da prótese fixa. Os reparos são métodos minimamente invasivos com boa relação custo benefício que buscam resolver emergencialmente os problemas relacionados às falhas. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de uma intercorrência de fratura do dente pilar durante a prova da infra-estrutura metálica de uma prótese fixa de 7 elementos e mostrar clinicamente como solucionar e reparar o problema dando continuidade a reabilitação protética com resultados satisfatórios sem comprometimento da função, estética e satisfação do paciente. Durante o caso clínico ocorreu uma fratura de um dos dentes pilares da prótese fixa durante a remoção da prótese provisória, durante a etapa clínica da prova da infra-estrutura soldada. O dente pilar havia sido restaurado, no início do tratamento, com resina composta, por ter se apresentado com uma cárie, e era um dente vital. Diante dessa situação de fratura, decidiu-se fazer o reparo através da confecção de um núcleo metálico fundido, pela técnica do núcleo invertido. Após tratamento endodôntico, e desobturação do conduto, este foi isolado com vaselina, e preenchido com resina acrílica vermelha com imediata inserção do pinjet. A parte coronário do núcleo metálico foi confeccionado colocando resina vermelha dentro do dente pilar da infra-estrutura, após esta ter sido isolada com vaselina. A Infra-estrutura foi, então, posicionada na boca. Após polimerização da resina, remove-se a infra-estrutura, faz-se a análise do núcleo e dá-se acabamento do mesmo, desgastando levemente a resina para criar espaço para o cimento. A adaptação da infra-estrutura é testada novamente e o núcleo modelado é então envidado para o laboratório e fundido em metal. Após cimentado o núcleo metálico foi possível dar continuidade aos trabalhos protéticos com aplicação da porcelana na peça, prova e ajuste da porcelana e cimentação da prótese fixa. Esse trabalho apresentou um método de reparo de fratura de dente pilar que se mostrou satisfatório sem comprometimento da função, estética e satisfação do paciente. sem perder a infra-estrutura metálica que estava pronta, de forma rápida e com menor custo ao paciente.

Palavras-chaves: Técnica para Retentor Intrarradicular. Prótese Dentária. Falha de Prótese Dentária.